



EMENDA Nº 75

ANEXO - UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS - Programa de Trabalho

FINALIDADE: Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 4000 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS		Código de Classificação Institucional e Func.: 4000.4000.17.0512.0176
Nº do Proj. ou Ativ.: 1734	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: QUALIFICAÇÃO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Descrição: Ampliação da capacidade de bombeamento automatizado de esgoto da estação de tratamento que fica no bairro Belém Novo (EBE1), localizada no final da Rua Euclides Goulart, para adequação da sua capacidade à demanda existente na região.		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 3390 Outras Despesas Correntes		Valor acrescentado: 500.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: Próprios da Administração Indireta		
Código de Classificação Econômica:		Valor acrescentado:
Fonte de Recurso da Classificação Econômica:		
Código de Classificação Econômica:		Valor acrescentado:
Fonte de Recurso da Classificação Econômica:		
Código de Classificação Econômica:		Valor acrescentado:
Fonte de Recurso da Classificação Econômica:		
Total:		500.000

1- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 4000 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS		Código de Classificação Institucional e Func.: 4000.4000.17.0512.0176
Nº do Proj. ou Ativ.: 1734	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: QUALIFICAÇÃO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Próprios da Administração Indireta		
Código de Classificação Econômica: 4490 Investimentos		Valor retirado: 500.000

2- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

3- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

4- ORIGEM DOS RECURSOS:

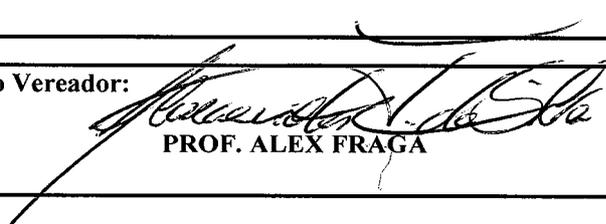
Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

5- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

JUSTIFICATIVA: A emenda apresentada visa a destinar mais recursos para a ampliação e melhoria da unidade EB1 de bombeamento de esgoto, que se encontra no bairro Belém Novo. Atualmente, a estação conta com uma bomba, que não é automatizada, e, conforme relatos de moradores e fotos do local, anexas a esta proposta, o equipamento tem se mostrado insuficiente para bombear o esgoto da região; tendo em vista que frequentemente apresenta vazamentos na extensão das tubulações e há escoamento de esgoto sem tratamento sendo despejado diretamente na orla do Guaíba.

Por isso, dedico a alocação de recursos dentro do órgão, no intuito de destinar atenção ao meio ambiente, evitando crime ambiental, e com o objetivo de preservar a saúde dos moradores, já que o entorno da estação, além de apresentar odor insuportável em várias épocas do ano, constitui-se num foco de contaminação em meio à comunidade.

Data do recebimento: 4 / 11 / 13	Nome e assinatura do Vereador:  PROF. ALEX FRAGA
--	---













Defeito em estação de bombeamento de esgoto próxima do Guaíba preocupa moradores na zona sul da Capital

Devido à falta de bombeamento, segundo o relato de Michele Rodrigues, moradora do local, os bueiros têm jorrado diretamente na rua

[Compartilhar](#)

Mau cheiro, moscas e sujeira. Pontos de vazamento de **esgoto** cloacal no bairro Belém Novo, em **Porto Alegre**, vêm afetando a vida dos moradores da região. Devido à falta de bombeamento, segundo o relato da advogada Michele Rihan Rodrigues, 39 anos, moradora do local, os bueiros têm jorrado diretamente na rua.

Leia mais

Falta de compressor cancela atendimentos

em centro odontológico do IAPI, na Capital

Pela segunda vez em dois anos, poste cai

sobre casa de moradora de Canoas

Buraco em calçada na Avenida do Forte já existe há mais de um ano, em Porto Alegre

— Vivemos uma situação gravíssima com a omissão da prefeitura — desabafa Michele.

O problema não é novo. Michele conta que já ocorreu em 2017. Um protocolo de atendimento aberto em 10 de agosto por um dos moradores mostra que jatos de água chegaram a ser usados para desentupimento dos bueiros, porém sem efeito duradouro.

O publicitário Renato Pereira Júnior, 48 anos, morador do bairro, informou que o problema é mais antigo ainda, tendo ocorrido diversas vezes desde 2016. Ele afirma que os vazamentos sempre voltam, e que os moradores já abriram diversas reclamações.

— Quando chove, a bomba não dá conta, e o vazamento volta — conta Renato.

Um protocolo informado por Michele mostra reclamação de dezembro de 2016.



Sujeira corre pela Praça Inácio Antônio Silva
Foto: Arquivo Pessoal / Leitor/DG / Leitor/DG

— O problema é crônico. Mesmo quando a bomba da Estação de Bombeamento (EBE) Belém I funciona, temos problemas. Ou por ligações do cloacal na rede pluvial. Ou por conta de ligações do pluvial no cloacal. Quando chove, a rede não comporta o volume das chuvas e extravasa — explica a advogada.

Alagamentos

Pelo menos cinco locais de vazamento já foram identificados, conta Michele. Quando chove, a situação piora. Surgem pontos de alagamento com esgoto próximos à Escola Estadual Evaristo Flores da Cunha, na Praça Inácio Antônio Silva, e do posto de saúde de Belém, na Rua Florêncio Faria.

— Os moradores identificaram (os pontos). Pode ser que tenham outros — alerta Michele.

A sujeira também vaza em direção à margem do Guaíba, comprometendo a utilização da água por pescadores. Michele conta que um funcionário da EBE Belém I avisou informalmente aos moradores que o problema é devido a uma bomba estragada, que inviabiliza todo o trabalho na estação.

— Sem contar a incoerência de se gastar fortunas em revitalização enquanto vemos esgoto em grande quantidade ser despejado no Guaíba, que nos abastece de água para consumo da população — critica a advogada.

Motor estragado parou a estação

O **Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae)** informou que ocorreu um "problema operacional na Estação de Bombeamento Belém Novo no mês passado e foram realizados procedimentos para solucioná-lo".

O motivo da parada de todo o bombeamento na EBE Belém I teria sido um problema no motor, sendo necessário retirá-lo para conserto. O Dmae ainda afirma que o funcionamento da estação já foi normalizado.

No entanto, contatada pelo DG, a moradora Michele garantiu que o problema persiste, como no ponto próximo à Praça Inácio Antônio da Silva. A advogada enviou vídeos e fotos à reportagem mostrando os vazamentos ainda ontem.



Esgoto sem tratamento chega à margem do Guaíba, no Belém Novo
Foto: Arquivo Pessoal / Leitor/DG

Diário Gaúcho

Seu problema é nosso 24/09/2018 | 10h10 Atualizada em 24/09/2018 | 10h12

Esgoto vazando há quatro anos preocupa moradores do bairro Belém Novo, na Capital

Sujando o solo, exalando odor e atraindo moscas, o problema vem tirando a paz dos moradores há quatro anos

Compartilhar

Em pelo menos quatro pontos diferentes, bueiros seguem jorrando esgoto cloacal, o esgoto doméstico, direto na rua no bairro Belém Novo, extremo sul de Porto Alegre.

Leia mais

[Espera por ônibus acontece no escuro, no](#)

[Centro Histórico de Porto Alegre](#)

[Idoso de Arroio dos Ratos aguarda por leito](#)

[em UTI há uma semana, em São Jerônimo](#)

[Em Taquara, deslizamento de terra](#)

[interrompe acesso à Estrada do Feixe](#)



Foco de mau cheiro continua vazando
Foto: Arquivo Pessoal / Leitor/DG / Leitor/DG

Sujando o solo, exalando odor e atraindo

moscas, o problema vem tirando a paz dos moradores há quatro anos, como conta a advogada Michele Rihan Rodrigues, 39 anos, que sofre com o problema há pelo menos dois anos.

Os pontos de vazamentos foram mapeados pelos próprios moradores, segundo a advogada. Locais como a Praça Antônio da Silva, próximo ao número 25, a Rua Euclides Goulart, no limite com a Rua Inspetor Adalberto de Souza Remião, e na Avenida Beira Rio, próximo ao número 1.902.

Em três desses locais, o esgoto deságua diretamente no Guaíba, comprometendo a atividade de pescadores da região, diz Michele.

— Já esteve pior quando choveu — afirma a moradora.

Conforme protocolos informados pela advogada, o problema persiste, ainda que medidas paliativas tenham sido tomadas. Constam nos registros que serviços de desentupimento da rede, como jatos de água, chegaram a ser tentados. Tudo sem sucesso duradouro.

— Eles só fazem o pontual. Cada hora abre um ponto de extravasamento diferente — explica.

Reincidente

No dia 17 de agosto, **o Diário publicou matéria** em que o **Departamento Municipal de Águas e Esgoto (Dmae)** havia garantido ter solucionado os vazamentos. Segundo a assessoria de imprensa do departamento, um problema em uma bomba dentro da Estação de Bombeamento Belém Novo teria causado os transtornos, mas o conserto já havia sido feito.

No mesmo dia, Michele encaminhou imagens e vídeos confirmando que os problemas persistiam. Depois disso, outras reclamações formais foram direcionadas à prefeitura. Um protocolo do dia 3 deste mês informa que não foi possível atender o solicitado porque a rede estava "em carga devido ao bombeamento".

Estação precisa de novas bombas

Em contato com a assessoria de imprensa, o Dmae comunicou que o problema se deve "ao aumento do volume de esgotos que chegam na estação elevatória (bombeamento), sendo que grande parte desse volume é decorrente das chuvas".

No entanto, o informe oficial não deu prazos para resolução do problema. "O processo de compra dos equipamentos está em andamento, mas não é possível indicar previsão", afirma a nota.

Questionados sobre o porquê de o problema — a necessidade de bombas de maior capacidade — ter sido encontrado somente agora, quatro anos após o início dos vazamentos, o Dmae afirmou que "a Estação já tem cerca de 20 anos e está no horizonte de projetos de melhorias e reformas, como o aumento da capacidade".

**Produção: Ásafe Bueno*

Leia outras notícias da seção Seu Problema é Nosso



78 amigos curtiram isso



Recomendadas para Você

06/11/2018

Defeito em estação de bombeamento de esgoto próxima do Guaíba preocupa moradores na zona sul da Capital - Notícias

Comunicado sobre a alegação dos moradores, o Dmae reiterou que o problema já foi resolvido, além de garantir que equipes estão monitorando o funcionamento e que, em vistoria ao local ontem, não foi identificado vazamento.

**Produção: Ásafe Bueno*

Leia outras notícias da seção Seu Problema é Nosso



Diário Gaúcho

Curtiu 1.211 mil pessoas

Você e outros 81 amigos curtiram isso

